

## ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2010, REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO EM 22 DE ABRIL

Às dezesseis horas do dia vinte e dois de abril de dois mil e dez, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Júlio Ernesto de Grammont Machado de Araújo, iniciou-se a vigésima segunda Reunião Ordinária desta Casa Legislativa. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os vereadores Crovymara Batalha, Júlio Pimenta, Flávio Andrade, Moisés Rodrigues, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Regina Braga e Maurício Moreira ? Paquinha, totalizando sete. Havendo quórum regimental, o Presidente declarou aberta a presente reunião. REUNIÃO ESPECIAL: Neste momento, a reunião foi transformada em Especial para ouvir a Senhora Míriam Assumpção Lima ? Secretária Municipal de Planejamento e Gestão, que falou sobre o Projeto Ouro Preto Digital em atendimento ao Requerimento nº 55/10, dos Vereadores Regina Braga, Moisés Rodrigues e Leonardo Barbosa. Retornando à Reunião Ordinária, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura da Ordem do dia. ORDEM DO DIA: INDICAÇÕES: Foram colocadas em votação, aprovadas pelos Vereadores presentes e encaminhadas ao Prefeito Municipal as INDICAÇÕES nºs 98/10, da Vereadora Regina Braga, solicitando a recondução o Sr. Jaime Fortes para os quadros da Secretaria Municipal de Esportes; 99/10, da Vereadora Regina Braga, solicitando ao Prefeito Municipal que crie, através de Projeto de Lei, um Programa ou Projeto voltado para o reaproveitamento de materiais de construção; 101/10, do Vereador Luiz Gonzaga, solicitando a complementação da rede pluvial na rua Vereador José Teixeira, bairro Caminho da Fábrica; 102/10, do Vereador Luiz Gonzaga, solicitando a construção da rede pluvial na Praça Nossa Senhora da Saúde até a Rua Rio das Velhas, bairro Morro São Sebastião. REPRESENTAÇÃO: Foi colocada em votação, aprovada pelos Vereadores presentes e encaminhada a REPRESENTAÇÃO nº 24/10, do Vereador Luiz Gonzaga, a ser encaminhada a Maria Andréa Almeida Gondim, Agente Comercial da CEMIG requerendo providenciar reposição das lâmpadas queimadas dos postes das diversas ruas do bairro Morro São Sebastião. PROJETOS EM ÚNICA DISCUSSÃO: Substitutivo ao Projeto de Lei 07/10, do Prefeito Municipal, que dispõe sobre o Estatuto do Magistério e normas sobre os servidores da Secretaria Municipal de Educação. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao Projeto com emendas; aprovado por nove votos. REUNIÃO ESPECIAL: Neste momento, a reunião foi transformada em Especial para ouvir as senhoras Aparecida Peixoto, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, e Silvânia, Vice-Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais. Retornando à Reunião Ordinária, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada intermediária, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Regina Braga, Maurício Zacarias, Silmério Rosa e Maurício Moreira ? Paquinha, totalizando nove. PROJETOS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº 19/10, do Vereador Luiz Gonzaga, que "Institui o Dia do Profissional de Segurança Privada - O Vigilante". Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao Projeto sem emendas; aprovado por nove votos. Projeto de Lei 20/10, que institui a semana de incentivo à prática de esportes em Ouro Preto. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao projeto com emenda; aprovado por nove votos. Projeto de Lei nº 18/10, do Vereador Flávio Andrade, que dispõe sobre denominação de Rua Guilherme Peret, o logradouro localizado no Conjunto Residencial Vila Peret, no bairro Pilar. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao Projeto com emenda; aprovado por nove votos. PROJETO EM REDAÇÃO FINAL: Substitutivo ao Projeto de Lei nº 07/10, do Prefeito Municipal, que dispõe sobre o Estatuto do Magistério e normas sobre os servidores da Secretaria Municipal de Educação. Foi colocado em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, favorável à redação do projeto com emendas; aprovado por nove votos. O Presidente lembrou aos Vereadores que amanhã haverá uma Audiência Pública para debater o Projeto de Lei 07/10, que ratifica o protocolo de intenções do consórcio da região dos inconfidentes ? CODERL, no Plenário da Câmara; registrou a presença do ex-Coordenador do Circo da Estação Eduardo França; falou sobre os alunos do bolsa esporte que disputaram campeonato mundial. ORADORES: O Vereador Símério Rosa comentou sobre as obras do Sema, da Secretaria de Obras em Antônio Pereira que foram mal feitas e necessitam de reparos. Disse que espera que a Secretaria de Obras envie uma equipe que possa resolver esses pequenos detalhes. Falou sobre o papel do Vereador, fazendo comentários. O Presidente registrou a presença de André Lanás, Pró-Reitor de Administração da UFOP; informou sobre as inscrições para o Vestibular da

UFOP. O Vereador Maurício Moreira ? Paquinha agradeceu ao Presidente pela solicitação feita com relação à obra do Caminho da Fábrica; disse a Aparecida do Sindicato que não falou porque não quis e que o Prefeito não calou a sua boca; que não era político profissional e que estava aprendendo com todos; que se esse projeto de oito milhões tivesse passado pela Câmara ele votaria contra. O Vereador Flávio Andrade disse: ?Presidente, Vereadores e comunidade presente, eu não sei só o que o Vereador Paquinha quis dizer com Vereador, com político profissional, porque eu vivo de política?. Com aparte o Vereador Leonardo Barbosa perguntou ao Vereador Paquinha o motivo pelo qual ele não votaria no projeto de oito milhões se ele viesse à Casa. O Vereador Maurício Moreira ? Paquinha disse que não votaria. O Vereador Leonardo Barbosa perguntou o porquê. O Vereador Maurício Moreira ? Paquinha disse que não votava porque é um absurdo, que com oito milhões daria para fazer trezentos e cinquenta casas de vinte e cinco mil reais. O Vereador Leonardo Barbosa parabenizou o Vereador Paquinha. O Vereador Flávio Andrade parabenizou o Vereador Paquinha. Disse: ?Presidente, registrar a alegria de estar com mais um órgão de informação na praça que o Levi Quaresma e o nosso Isidoro que estão com o Jornal "O Tempo dos Inconfidentes". Nós recebemos o primeiro número, quanto mais jornais tivermos como veículos de expressão. É importante para a democracia, para a cidadania na questão do jornal impresso. O Isidoro já tem toda a experiência no jornal de rádio, o Levi alguma experiência também em jornal impresso, tenho certeza que juntando os dois, vai sair coisa boa, parabéns a vocês. Estou pronto para ajudar no que precisar, desejar sucesso e vida longa ao Tempo dos Inconfidentes para que ele possa ocupar o seu espaço na imprensa e na mídia regional. Presidente, vamos ter amanhã a Audiência Pública da CODERI, a Vereadora Regina chamou a atenção pra isso semana passada. O consórcio tem sido uma ferramenta usada por muitas Prefeituras. Nós temos o consórcio de saúde, que tem sido uma ferramenta muito positiva e seis municípios estão se unindo agora para fazer esse consórcio de desenvolvimento da Região do Inconfidentes, Itabirito, Mariana, Ouro Preto, Santa Bárbara e não me lembro quais as outras duas, tem mais duas cidades e a gente vê, já falamos disso aqui, que os Prefeitos conversam muito entre eles, mas as Câmaras não têm conversado. Eu tenho notícia de que duas Câmaras já aprovaram esse Protocolo de Intenções. O Prefeito assina um documento que tem que ser respaldado pelo Poder Legislativo e uma das poucas coisas que ainda sobra de poder para a gente, a gente não está usando. Se bobear, a gente aprova sem nem ler direito aquilo. Como eu falei, é um documento extenso, complexo. A Vereadora Regina usou da palavra semana passada, uma expressão que como se fosse meio que uma "super Prefeitura", une os municípios, pode contratar, pode nomear, pode contratar serviços. Então nós temos que ter responsabilidade para analisar e votar isso. Então, eu sugeri, e vai ser realizada amanhã à noite, essa Audiência Pública; não é um assunto que dá muito ibope, não é assunto que mobiliza muita gente, mas convidamos as Câmaras Municipais e as Prefeituras desses outros municípios. E o João Humberto Danese, que é quem pela Prefeitura de Ouro Preto, não sei se é ligado à Prefeitura, mas ele tem coordenado esse trabalho, teve na reunião de Comissões com a gente. Então reforçar a importância de termos aqui a presença da sociedade organizada, principalmente das pessoas ligadas às entidades, a Partidos, para que a gente possa conhecer esse projeto de lei e votá-lo. O consórcio é sempre um avanço, mas tem que saber como é que ele vai se dar, tem cargos de valor grande, pode contratar com dispensa de licitação inclusive. Então, no momento em que estamos vivendo, temos que ficar atentos para isso, não digo que seja nada mal intencionado, mas temos que pelo menos conhecer para poder votar, não sei nem se como poderemos mudar se alguma Câmara já aprovou, é uma dúvida até que eu tenho. Eu sei até que Santa Bárbara já aprovou o texto como foi para lá, mas de qualquer maneira, reforçar o convite para que os companheiros Vereadores possam estar aqui amanhã, é às sete da noite, para discutir então o projeto de lei que está na Casa, do Consórcio Regional de Desenvolvimento dos Inconfidentes. Vamos ter, no sábado, senhor Presidente, o Encontro Regional do Partido Verde. Nós reunimos Itabirito, Mariana, Ouro Branco, Acaiaca, Congonhas, Lafaiete, Nova Lima e Raul Soares, essa Regional já existe há dois ou três anos e estamos tendo um passo importante agora que é ampliar essa regional como temos feito no Partido Verde em todo esse Estado por meio de suas Bacias Hidrográficas. Então, teremos aqui a presença do Presidente Estadual do Partido Verde, que é o ex-Deputado Ronaldo Vasconcelos, e a presença do Pré-Candidato a Governador do Partido Verde, que é o Deputado José Fernando Aparecido de Oliveira. Vai ser sábado às nove e meia da manhã, as pessoas que tiverem interessadas podem participar, é encontro aberto a todo mundo. E aproveitando para falar de novo de Partido, eu comentei sobre questões partidárias na minha fala na discussão do projeto e da fala da Secretária Míriam, eu há pouco tempo vi problema do Partido Verde, Partido ao qual

eu sou filiado. O ícone da nossa geração que é o Fernando Gabeira, quando candidato a Prefeito do Rio de Janeiro, ele usou um carro particular na campanha dele, isso foi denunciado pela imprensa e eu fiz questão de levar à Executiva Regional o questionamento do PV de Ouro Preto. Ele usou um carro que era contratado do mandato dele para poder utilizar na campanha eleitoral de candidato a Prefeito do Rio. Errado, e olha que o Gabeira é esse ícone que todos sabemos, que todos reconhecemos. Uma pessoa que teve uma luta na guerrilha, sequestrou embaixador, foi preso, exilado, torturado e hoje é uma referência na política nacional e fico satisfeito em tê-lo como companheiro no Partido Verde. Então, quando eu vi esse desvio do Partido Verde, eu fiz questão de manifestar em nome do PV de Ouro Preto à Executiva Estadual porque nós não concordávamos com isso. Então, nós temos que ter um esforço muito grande, todos nós, independente de que instância seja, para poder ter o menos de desvio possível. Sabemos que há desvios em partidos, todos eles. Infelizmente quando o partido sai de dois, três, quatro ou cinco, quando ele cresce, ele já tem articulações que não é todo mundo que conhece, não é todo mundo que aprova. Então, faço uma referência ao Partido Verde, tenho orgulho de estar no Partido Verde hoje e tenho buscado usar a expressão do Partido Verde de Ouro Preto para colocá-lo no trilho, para poder respeitar os princípios que o Partido Verde assumiu em seu Estatuto. E por último, Senhor Presidente, a questão do 21 de abril, não deu para fazer hoje porque eu estava fechando as emendas do Estatuto do Magistério, mas vamos perguntar de novo: quanto é que custou esse 21 de abril? Eu achei que ia diminuir esse ano, já falei dele na terça-feira, mas parece que o gasto até aumentou, o que eu vi de palanque, de torre de som, de filmagem. Só duas coisas para mim dignificaram esse 21 de abril: um é o Eduardo do circo, que se apresentou com a turma dele, um momento, eu vi pela televisão alguns momentos, e vi que aquele foi um momento de um trabalho social de Ouro Preto. Parabéns ao Eduardo, já falamos, é o meu conterrâneo o Eduardo, já falamos diversas coisas aqui na Câmara sobre esse trabalho, mas acho que foi um componente da presença de Ouro Preto, ainda que a população não tenha podido vir à Praça, mas só a presença de uma apresentação genuína de Ouro Preto com essa apresentação na praça. Parabéns, leve um abraço aos meninos que aqui estiveram. E o outro, o Wilson Ferreira do Padre Faria, receber a medalha da Inconfidência no meio de tanta gente que nunca fez nada nem por Minas e muito menos por Ouro Preto. Gerson da Pousada está aqui e está me ouvindo, o Wilson Ferreira que é o sacristão do Padre Faria, pessoa que todos nós conhecemos, há anos que traz a Capela do Padre Faria nas costas, eu entendo que ele dignificou a medalha da Inconfidência. Tem pessoas que receberam aqui e que nunca tinham vindo aqui, tem gente que recebeu porque era ator de novela, porque é Alto Comando da Polícia Militar, da Aeronáutica, do Exército, da Marinha ou porque quer um cargo para o Governador. Então, das duzentos e setenta medalhas entregues, pessoas de Ouro Preto inclusive receberam, eu entendo que o Wilson Ferreira dignificou a medalha da Inconfidência, a tão esquecida, a tão achincalhada medalha da Inconfidência, se você passar na Praça na hora do 21 de abril talvez preguem uma no seu peito de tão vulgarizada que ela ficou. Miss Minas Gerais recebendo a medalha da Inconfidência. O que será que uma Miss Minas Gerais fez pela cidadania do Estado de Minas Gerais, pelo povo de Minas Gerais? Não sei?. Com aparte, o Vereador Moisés Rodrigues solidarizou com o lema dito pelo Vereador Flávio em reunião passada: ?Fora 21 de abril na Praça, não quero isso na minha cidade?; apoiou o Vereador Flávio e exemplificou contando a história da Madre Tereza de Calcutá. Disse ter certeza que o próprio Tiradentes não queria ver o que vem acontecendo; disse que o 21 de abril hoje se tornou em uma festa pomposa, uma fogueira de vaidades; que no meio político devem ser prestigiados aqueles que se ocupam com a coisa pública, ou seja, o povo; falou que todas as vezes que tem 21 de abril os ossos de Tiradentes que estão espalhados até a cidade de Parati devem tremer. O Vereador Flávio Andrade disse: ?Eu tenho certeza que, se Tiradentes tivesse aí, ele não seria convidado e, se fosse convidado, ele não viria nessa festa também não. Eu contei, senhor Presidente, às duas da tarde eu saí e fui à Cachoeira do Campo, eu contei daqui no Passa Dez até o trevo sessenta e dois ônibus parados, todos com pessoas que vieram à Praça com a bandeira azul e uma bandeira amarela que são as cores do PSDB. Todas as pessoas que eu vi nesses ônibus, alguém deve ter pago essas pessoas para virem nesses ônibus, ou será que elas vieram passear em Ouro Preto balançar bandeira na Praça? Sessenta e dois ônibus, não é vinte pessoas, trinta pessoas, são sessenta e dois ônibus que vieram aqui, eu não vi se tinha escrito a sigla partidária na bandeira porque já estava enrolada, mas todos com a bandeira amarela e a bandeira azul e pela televisão eu vi, não sei se tinha sigla nas bandeiras. Será que as pessoas vieram e quem que contratou? Sessenta e dois ônibus, se você colocar vinte, trinta pessoas em cada ônibus, quantas pessoas que dão isso aí? Será que isso também

foi pago com o nosso dinheiro? Será que chegou nesse ponto? Não sei como é que pagou esse tipo de coisa. De qualquer maneira, Presidente, eu acho que é mais um momento da gente, eu farei novamente na semana que vem esse requerimento perguntando, claro que o Governo do Estado como não respondeu no ano passado, acho que não vai responder esse ano. Estou só reportando para os Vereadores que o Gerson Cotta, empresário, está manifestando que ele veio, que ele falou, que só podiam entrar pessoas que tinham a pulseira de uma cor que poderiam ter acesso à área reservada para a comunidade na festa e que ele viu pessoas idosas serem brecadas, serem impedidas de entrar, eu questiono, até já falei na reunião anterior aqui, no ano passado o Prefeito nos disse que ele tinha ponderado ao então Vice-Governador Anastasia que essa festa deveria ser revista, eu acho que seria, não foi, aumentou mais ainda. Então, já questionei também na reunião anterior, já questionei até a convivência do Prefeito Angelo Oswaldo com esse tipo de evento na cidade, falei dos estabelecimentos comerciais que estavam do outro lado da Praça, só passava uma pessoa, esses oito empreendimentos devem ter tido muito prejuízo nesses domingos, segunda, terça e deve ter tido até hoje, estavam desmontando só hoje, porque não podia entrar quase ninguém naquela loja. Pessoas que pagam impostos, que contratam pessoas de Ouro Preto. Então senhor Presidente, mais uma vez, já registrei no boletim, já registrei pela internet, na imprensa, mas registro em ata esse meu protesto e semana que vem vou entrar de novo com esse requerimento de quanto custou essa casa da mãe Joana feita na Praça Tiradentes. Obrigado.? O Presidente concordou com as falas dos Vereadores que o antecederam no que diz respeito à forma com que está sendo conduzida as solenidades do 21 de abril; disse que é importante a comemoração do fato histórico; mas existe um desrespeito com o povo; ressaltou a importância da transferência da capital para Ouro Preto e os fatos decorrentes dessa solenidade; falou sobre a presença do ex-Presidente e ex-Governador Itamar Franco. O Vereador Luiz Gonzaga fez comentários sobre a fala da Presidente do Sindicato. Disse que todos os Vereadores sempre aprovaram os projetos que beneficiam os funcionários; ressaltou que o Sindicato não agradeceu a todos os Vereadores, mas sim a apenas dois no que diz respeito à aprovação do aumento dos funcionários. Com aparte o Vereador Flávio Andrade disse também que se não tiver agradecimento a todos os Vereadores se torna ruim, pois cada um tem sua maneira de trabalhar. Comentou que é preciso dos dez Vereadores para aprovarem projetos na Casa e que mais uma vez o Sindicato foi infeliz ao agradecer somente alguns. O Vereador Luiz Gonzaga disse que sempre lutou pelos menos favorecidos. Comentou que a Presidente do Sindicato foi infeliz em seus agradecimentos. Falou sobre reunião ocorrida com o Prefeito e os sítiantes de Catarina Mendes; disse que o Prefeito prometeu que dentro de dias os problemas daquela localidade serão resolvidos. Comentou que algumas ideias suas têm sido acatadas pelo Governo no que diz respeito às terceirizações. Parabenizou: os atletas do bolsa esporte, o Lucas que recebeu medalha de prata nos Estados Unidos, o professor Silvano, o Estácio, o Bolsa Esporte, a Fundação Aleijadinho, sua esposa e o Prefeito que apoia o projeto. A Vereadora Regina Braga disse: ?Senhor Presidente, Senhores Vereadores, público presente, ouvintes das Rádios Sideral e Província FM. Bem, eu estava olhando ali o Vereador Kuruzu e pensando na fala do Paquinha, mas eu penso que cada um sabe a dor e a delícia de ser o que é, mas eu era bem mais calma quando eu comecei na minha política, me chamaram até de bobona. Mas de tanto ver tanta coisa acontecendo, tanta coisa errada acontecendo, a gente sem querer vai mudando e cada um reage de uma forma, cada um é de um jeito, mas apesar de tudo, o Kuruzu faz falta nessa Casa, eu sinto falta dele aqui, ele é uma pessoa combatível. Às vezes exagera, ele sabe disso, ele reconhece, essa questão mesmo da Fundação como ele ajudou, só esse documento que ele pegou lá meio que no estalo, acho que a Secretária assustou e passou para ele, isso aqui foi fundamental para... e durante o processo toda a informação que ele tinha ele passava, então... e mesmo não estando aqui nessa Casa e, mesmo não recebendo como Vereador, ele é fundamental, eu reconheço que... você está fazendo falta, viu Kuruzu? Não sai daqui triste não, você está fazendo muita falta. Bem, com relação à CODERI Flávio, nós vamos ter lá a tal da Audiência Pública, mas tem hora que eu me sinto até um pouco, um pouco não, bastante idiota. Não sei se você acompanhou na imprensa, teve uma reunião já do CODERI em Itabirito, o Angelo fez parte, já nomearam dois aqui de Ouro Preto que foram o João Alberto como Secretário Executivo e a Procuradora do Município também vai fazer parte e lá no protocolo de intenções está bem claro que Ouro Preto só pode participar, só pode nomear com a ratificação dessa Casa. Então, eu acho que foi desrespeitoso da parte do Prefeito ele pular, pulou a Câmara, ele sabe que a Câmara está votando aqui, vai ter uma Audiência Pública e ele foi lá, já nomeou pessoas, eu nem sei se essa nomeação vai ser válida, porque pelo que eu entendi lá, e eu creio que eu não estou errada, a Câmara tem que ratificar, tem que ratificar, porque

se a Câmara não ratificar, Ouro Preto ainda não faz parte do CODERI e o Prefeito já foi, já participou, já nomeou gente. Então, tem hora que a gente...?. Com aparte o Vereador Flávio Andrade comentou ter visto somente a escolha do Manoel da Mota. Vereadora Regina Braga: ?O interessante até que quem estava era o Roque Camelo que nem é Prefeito mais?. Com aparte o Vereador Flávio Andrade sugeriu que durante a Audiência pública amanhã o Jurídico da Casa o oriente para essa questão. Vereadora Regina Braga: ?Eu li na Tribuna e parece que é o release da Prefeitura, que teve essa reunião, que já teve nomeações, não só daqui, mas eu penso que os outros lugares já estão ratificados pela Câmara, então tudo bem, mas Ouro Não está, então ficou esquisito isso. Algumas pessoas me falaram que a Secretária saiu rindo daqui da Casa hoje, novamente, aquele risinho cínico dela que nós já conhecemos bem, ela deve estar rindo de nervoso porque eu achei a vinda dela aqui hoje, totalmente, perguntas importantes e sérias, com relação a esse coronel que tem envolvimento com as três empresas que apresentaram propostas, que a Prefeitura é que cotou isso, isso é sério, que essa Raytel tem funcionário já, inclusive, nomeado dentro da Prefeitura, isso é muito sério também, ainda bem eu acho que vai ser na íntegra os questionamentos e as respostas dela. Então, a vinda dela aqui para mim, no meu ponto de vista só clareou mais que isso aí, esse, muito bem colocado pelo Vereador Moisés, é um crime que já está efetivado, já está concretizado, tanto é que já levou da gente trezentos e cinquenta mil e de forma bem genérica, não especificou o que é, bem genérico, tem coisa ali que nem aconteceu, mas trezentos e cinquenta mil já foi. Então, esse negócio é sério, ela deveria sair daqui chorando, mas tem gente que não tem vergonha na cara e ri, mas eu acho que é mais de nervoso, mas eu vou deixar um recado para ela: que quem ri por último ri melhor. Ela que aguarde, porque Ouro Preto agora está acordando, nós estamos ficando mais atentos, ela está fazendo licitação de câmeras, mas os nossos olhos estão vigiando muito mais.? Com aparte, o Vereador Moisés Rodrigues comentou que a Secretária disse que a decisão dela e do Prefeito foram baseadas nos princípios da economicidade e da oportunidade; disse que a administração pública tem outros princípios que não foram observados, que deveriam ser observados o fim público e a moralidade. Vereadora Regina Braga: ?É verdade, é verdade. Com relação à Comissão, o Presidente não está aqui, mas é que algumas pessoas questionaram assim: "não ficar só colocando dois Vereadores da situação e um da oposição", fica parecendo que se tiver alguma coisa errada, vai encobrir depois. Claro que ele não deve estar levando para esse lado, mas variar um pouquinho nessas Comissões para não ficar sempre dois da situação e um da oposição, principalmente, num caso sério como esse. Eu acho que deveriam ter dois da oposição e um da situação. Com relação à ginástica olímpica, o Luiz muito bem colocou, quando a Dilma veio aqui, o Angelo, parece que os atletas vieram dar alguma coisa para ela, uma lembrancinha, e o Angelo só tocou no seu nome e eu vi que eles ficaram sentidos, eu acho até que foi a sua esposa que falou assim: "mas não é só o Luiz". É claro que você tem todo um trabalho no esporte, você é merecedor, mas eu achei injusto não ter tocado no nome do Professor Estácio como o senhor tocou hoje, do Silvano e da sua esposa. Então, bacana você estar falando isso hoje. E por falar nisso, há mais de um ano o João Alves esteve nessa Casa e falou que ia vir um projeto para cá, isso tem mais de um ano, para ajudar esses atletas de ponta que estão saindo aí com muito custo, vem pra cá, a Lurdinha, aquela Ana Catarina da natação, fica numa pedição, coitados, correndo Pires, humilhando pelas esquinas, vem aqui na Casa pedir dinheiro. Falou que ia ter um projeto que a Prefeitura, pelo menos esses atletas que estão trazendo medalhas para Ouro Preto, que estão trazendo troféus para cá, que iria ter um projeto para custear um pouco as despesas que a gente sabe que não fica barato. Mais de um ano. É o que eu falo, para fechar com a Fundação, que eu já cheguei à conclusão que não é a Fundação, é essa tal de Raytel toda poderosa eles tiveram, pressa, agora, um projeto dessa magnitude do esporte está lá há mais de um ano parado como tantos outros. Então, é isso que a gente questiona. Então, não é denunciamento, não é terror, não é jogar para a plateia, é porque a gente fica realmente incomodado com esse tipo de coisa. Então por hoje é só, e no mais agradecer às pessoas que vieram aqui para nos apoiar, porque ela trouxe um monte de Secretários, mas tinha muita gente aqui apoiando a gente e a gente quer agradecer por este apoio. Tem muita gente bestificado com essa contratação. Muito obrigado.? Pela ordem, o Vereador Flávio Andrade informou sobre a reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Transportes e Trânsito na próxima terça-feira, dia vinte e sete; comentou que no sábado acontecerá o segundo módulo da Capacitação de Delegados do Orçamento Participativo no Auditório da Prefeitura de Ouro Preto com início às nove da manhã, convidou aos Vereadores e Associações de Moradores. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada final, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Júlio Pimenta, Flávio Andrade, Luiz Gonzaga, Leonardo Barbosa, Maurício

Moreira (Paquinha), Regina Braga totalizando sete. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores.